

Cardano

Introdução

A Cardano surgiu em 2017, criada por Charles Hoskinson, um dos fundadores da Ethereum. Foi uma das primeiras blockchains¹ criadas no mercado e também a adotar o modelo Proof-of-Stake², com foco em segurança e descentralização. Chegou a ter destaque em ciclos anteriores, mas perdeu força à medida que redes mais rápidas e práticas, como Solana e Avalanche, ganharam espaço posteriormente. Atualmente, o principal objetivo da Cardano é fortalecer a governança e o ecossistema DeFi³, atuando como uma blockchain segura e descentralizada.

Modelo de Negócios

Seu funcionamento acontece através de um **sistema de validação por staking**⁴, em que validadores e delegadores “apostam” o token nativo da Cardano “ADA”, os travando em contratos inteligentes para atuar executando e validando transações na blockchain, e por fornecer esse serviço recebem recompensas em tokens ADA. Sua base técnica foi construída em camadas, separando a parte de transações da parte de contratos inteligentes⁵, o que facilita futuras atualizações. Assim como outras blockchains a Cardano **gera receita através de taxas de transações** pagas em tokens “ADA” pelos seus usuários.

O protocolo busca se diferenciar pela governança formal, com votações e regras definidas para o uso dos recursos da tesouraria, e pelo investimento em escalabilidade através de projetos como Hydra⁶, que tenta aumentar o número de transações por segundo sem comprometer a descentralização.

¹ Tecnologia que registra dados de forma descentralizada e imutável, sem depender de uma autoridade central.

² Mecanismo de consenso em que validadores são escolhidos conforme a quantidade de tokens em staking, substituindo o gasto de energia da mineração.

³ Conjunto de aplicações que reproduzem serviços financeiros, como empréstimos e rendimentos, sem intermediários.

⁴ Processo de bloquear tokens para ajudar na validação da rede e receber recompensas.

⁵ Códigos para criar aplicativos que executam automaticamente acordos na blockchain.

⁶ Solução de segunda camada da Cardano que busca aumentar a capacidade de transações sem comprometer a segurança da rede principal.

Dinâmica Competitiva

A Cardano ainda possui uma comunidade grande e engajada, mas seu **nível de utilização é muito pequeno** em comparação a outras blockchains. Em métricas como volume de transações, capital depositado em DeFi⁷ ou número de usuários ativos, a Cardano está bem abaixo de concorrentes como Ethereum, Solana e Base.

Em compensação, a equipe continua se desenvolvendo e segue avançando em modelos de governança, mesmo não sendo um assunto atualmente atrativo para o mercado. Portanto, a lentidão na entrega de inovações e a falta de aplicações realmente populares na Cardano, fazem com que o seu ecossistema siga com **pouca relevância econômica e predominância no mercado**.

Tokenomics

O **fornecimento máximo é de 45 bilhões de tokens ADA**, e a maior parte já está em circulação, cerca de 36 bilhões. Na distribuição inicial, a maior parte foi destinada para vendas públicas e reservas para a equipe e para a tesouraria da Cardano, que financia novos projetos aprovados pela comunidade.

Os principais casos do token ADA são:

- **Pagamentos de taxas** de transação;
- Participação no **staking**;
- Votar em decisões de **governança**.

A política monetária é **desinflacionária** a longo prazo, ou seja, a taxa de emissão tende a diminuir com o tempo, até atingir o limite. Não há queima (burn⁸) ou recompras (buybacks⁹) programadas, e o fornecimento é controlado apenas pela redução gradual da emissão ao longo do tempo.

⁷ Finanças Descentralizadas: ecossistema financeiro formado por aplicativos criados nas blockchains.

⁸ Ato de “queimar” tokens os enviando para um endereço inexistente para reduzir a oferta total em circulação.

⁹ Recompra de tokens pelo próprio protocolo para controle de oferta ou valorização.

Riscos

O maior risco da Cardano é a **competição** devido à falta de tração em seu ecossistema. Apesar de ter uma base técnica sólida e uma governança interessante, o número de usuários e a liquidez permanecem baixos.

Outro ponto é o **ritmo de execução**: atualizações importantes costumam levar meses ou até anos para sair, o que gera ceticismo sobre sua capacidade de competir em um mercado que evolui rápido. Apesar de ser bem estruturado, o **modelo de governança é complexo** e pode acabar tornando o processo decisório mais lento e afastar parte da comunidade menos técnica.

Há também uma dependência da “**figura do fundador**”. O Charles Hoskinson ainda é o principal rosto da Cardano, e comentários recentes sobre um possível afastamento geraram especulações. Embora ele siga ativo, qualquer saída repentina poderia afetar a confiança e gerar volatilidade no curto prazo.

Conclusão

A Cardano é uma das blockchains mais antigas do mercado e já fez bastante sucesso por validar e popularizar um novo sistema de validação, o Proof-of-Stake. No entanto, atualmente o projeto segue muito **distante do protagonismo** que teve em ciclos anteriores. Apesar de possuir uma comunidade fiel e uma visão de longo prazo, a superação tecnológica por parte dos concorrentes, a lentidão no desenvolvimento e a baixa tração de uso real limitam seu impacto frente aos concorrentes mais ágeis e em posições já consolidadas.

Em resumo, a Cardano mantém fundamentos interessantes, mas precisa transformar sua estrutura em adoção prática para voltar a ter relevância entre as principais blockchain do mercado.